Tabela 1: Carteira de Investimento Global – Fevereiro de 2022
GLOBAL FEVEREIRO/2022

CARTEIRA	APLICAÇÃO	RECEITA		AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RETORNO MÊS			RETORNO ANO		
		RESGATE	RESGATE				TIR	MA	TIR/MA	TIR	MA	TIR/MA
FUNPREV	R\$ 115.012.495,02	R\$ 100.000.000,00	R\$ 26.821.576,03	R\$ 23.197.325,57	R\$ 4.196.059.239,29	0,09%	1,26%	7,30%	0,35%	2,06%	17,08%	
FINANPREV-FUNDOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.059.560,86	R\$ 255.277.288,22	0,62%	0,79%	79,14%	0,62%	0,79%	79,14%	
FINANPREV-LFT	R\$ 159.129.381,50	R\$ 99.549.530,06	R\$ -	R\$ 312.535,52	R\$ 59.628.770,66							
SPSM-LFT	R\$ 9.312.722,66	R\$ 9.049.258,33	R\$ -	R\$ 34.677,56	R\$ 8.881.289,69							
IGEPREV/PA	R\$ 283.454.599,18	R\$ 208.598.788,39	R\$ -	R\$ 25.604.059,50	R\$ 4.519.846.587,86							

Fonte: NUGIN/IGEPREV

Gráfico 1: Distribuição de Recurso por Instituição Financeira – Fevereiro 2022

Gráfico 2: Distribuição de Recursos por Estratégia – Fevereiro 2022

Gráfico 3: Alocação por Segmento – Março 2021 a Fevereiro 2022 (somente Fundos de Investimentos)

MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022.

3.1 – Enquadramento da carteira em relação à estratégia da Política de Investimento 2022

Considerando as alterações trazidas pela Resolução 4.963/2021, que passou a vigorar a partir de 03/01/2022.

Considerando que em Janeiro, a minuta da Política de Investimentos de 2022 estava em processo de adaptação às mudanças trazidas pela Nova Resolução 4.963/2021;

Considerando que a Política de Investimento ainda não foi aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência.

Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022.

Diante do exposto, em fevereiro de 2022, o NUGIN já começou a monitorar a carteira de investimentos do Igeprev, observando as mudanças trazidas pela Nova Resolução e as estratégias propostas na minuta da Política de Investimentos 2022.

Na tabela 2, observamos que os investimentos da Carteira estão dentro dos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022, no entanto é necessário realizar realocações visando atender as estratégias-alvo.

Tabela 2: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGE- PREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM) – Fevereiro 2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Política de Investimentos 2022		
				Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa		3.429.411.934,18	75,87%	70,05%		100,00%
Art. 7º, I "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.952.524.438,63	43,20%	0,00%	30,00%	55,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	68.510.060,35	1,52%	0,00%	0,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme CVM	1.365.443.933,81	30,21%	0,00%	18,00%	40,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.234.679,20	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	40.698.822,20	0,90%	0,00%	2,00%	5,00%
Renda Variável		556.182.429,38	12,31%	12,50%		40%
Art. 9º, I "a"	Fundos de Ações CVM	556.182.429,38	12,31%	0,00%	12,50%	20,00%
Exterior		186.592.444,18	4,13%	8,95%		10%
Art. 9º, II "a"	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	57.563.779,04	1,27%	0,00%	6,45%	10,00%
Art. 9º, III "a"	Fundos de Ações - BDR Nivel I	129.028.665,13	2,85%	0,00%	2,50%	10,00%
Estruturados		347.659.780,12	7,69%	8,50%		20%
Art. 10º, I, "a"	Fundos Multimercados	262.714.009,84	5,81%	0,0%	5,00%	10,00%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	84.945.770,28	1,88%	0,0%	3,50%	5,00%
Total da Carteira		R\$ 4.519.846.587,86	100,00%		100,00%	

Fonte: NUGIN/IGEPREV

3.2 – ESTRATÉGIAS PLANEJADAS PARA MARÇO 2022

Para atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimento 2022 e visando o cumprimento da Meta Atuarial do IGEPREV, o estudo de ALM e a conjuntura econômica, o NUGIN planejou as seguintes realocações estratégicas para serem realizadas no mês de março de 2022. O destaque é para os segmentos de Renda Fixa e Estruturado.

Em Renda Fixa propõem-se aumento da exposição na estratégia Crédito Privado. Na estratégia de Juros Real busca-se a redução de exposição nos benchmarks IMA-B e IMA-B5 com migração desses recursos para a compra de Títulos Públicos Federais e para o segmento de Fundos Estruturados.

A aquisição de Títulos Públicos Federais constitui uma importante estratégia para RPPS's com horizontes temporais de longo prazo, tal qual o IGEPREV. Atualmente vivenciamos um ambiente favorável para aquisição de Títulos Públicos Federais. A abertura das taxas de juros iniciada no segundo semestre 2021 representa uma excelente janela de oportunidade para aquisição destes ativos. No mês Fevereiro de 2022, a taxa de juros da NTN15/05/2055 alcançou a máxima de 5,7662%. Visando as oportunidades de mercado, este núcleo elaborou a Nota Técnica 002.2021 – Operações com Títulos Públicos (PAE 1409319/2021), encaminhada à Diretoria Executiva no dia 08/12/2021, que apresenta a regulamentação e normatização para a realização das operações com Títulos Públicos Federais. A execução da compra de Títulos Públicos Federais está na pendência de aprovação da Nota Técnica 002.2021 – Operações com Títulos Públicos, pela Diretoria Executiva.

Considerando a abertura da curva de juros, deixar de aproveitar esta oportunidade de mercado caracteriza redução da maximização dos ganhos relativos à compra de Títulos Públicos, uma vez que o mercado sinaliza mudança no comportamento da curva de juros, para os próximos meses, com possibilidade de fechamento da curva o que resultará na redução dos prêmios gerados pela aquisição dos Títulos Públicos.

No segmento Estruturado propõem-se aumento de exposição na estratégia Economia Real com aplicações em Fundos de Investimento Estruturado – FIP. A execução desta estratégia está na pendência de aprovação pela Diretoria Executiva, da Nota Técnica 001.2022 – FIP KINEA V e da Nota Técnica 002.2022 – FIP VSP Multiestratégia, ambas apresentam a avaliação da equipe técnica em relação aos fundos abertos para aquisição.

Para além da aprovação das referidas Notas Técnicas as aplicações nos FIP's dependem da assinatura do Termo de Concessão da Certificação Institucional, conforme previsto no Manual do Pró-Gestão RPPS, uma vez que tais produtos só podem ser acessados por Investidores Qualificados. Os recursos para aplicação nos FIP's terão origem na redução de exposição no benchmark IMA-B.

As estratégias planejadas pela área técnica para adequar a carteira FUNPREV de acordo com as melhores opções de investimentos e assim a possibilidade de cumprimento da meta atuarial do RPPS estão demonstradas na tabela 3.

Tabela 3: Deliberação do NUGIN para março de 2022.

Benchmark	FUNPREV Atual %	Racional	Março	
			Resgate	Aplicação
Renda Fixa	73,87%	↓		
Alocação Dinâmica	32,58%	↓	Alocação Dinâmica, realocação	
CDI Ativo	20,13%	↓	Interna com avaliação e seleção dos melhores produtos. Aumento de exposição em Crédito Privado	Fundos de Crédito Privado
CDI Referenciado	12,45%			
Crédito Privado	0,00%	↑		
Juros Real	31,63%	↓	Redução no fundo do benchmark IMA-B e IMA-B5.	IMA-B e IMA-B5 (Fundo Caixa Novo Brasil)
IDKA 2	4,10%	↓	Migração Para Títulos Públicos, Exterior e FIP	Títulos Públicos
IMA-B 5	14,66%	↓		
IMA-B	12,87%	↓		
Título Público Direto	9,66%	↑		
Vértice	9,63%	↓		
Renda Variável	12,96%	=		
Bolsa Brasil	Ibov/Small	12,96%	=	Avaliação e Seleção dos Melhores
Exterior	4,82%	↑		
Bolsa S&P Dólar	S&P Dólar	3,38%	↓	Avaliar saída para Fundos Qualificados e Avaliar produtos disponíveis
Multimercado Dólar		0,62%		
Bolsa S&P Hedge	S&P Hedge	0,20%	↑	
Multimercado Hedge		0,62%		
Estruturado	8,33%	↑		
Multimercado Brasil	CDI	3,68%	↓	Redução dos fundos Multimercados Brasil e migração para Multimercado CDI S&P e Exterior ou FIP
Multimercado CDH+S&P	S&P Dólar	2,64%	↑	
Economia Real	IPCA +	2,01%	↑	
FUNPREV	100,00%			

Fonte: Nugin